

(continuação) Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Mais de 180 dias	1.239	2.835
Subtotal	14.865	14.957
	76.678	72.234

Em 31 de dezembro de 2013, a Sociedade apresentava saldo a vencer de R\$ 5.672 (R\$ 5.224 em 2012) e vencidos de R\$ 3.866 (R\$ 2.618 em 2012) com suas partes relacionadas.

**c. Concentração da carteira de clientes (\*)**

	2013		2012	
<b>Cientes (partes não relacionadas)</b>				
Maior cliente	6%	4.463	8%	5.727
Do segundo ao sexto maiores clientes	12%	9.407	8%	5.469
Demais clientes	71%	54.484	74%	53.196
Subtotal	89%	68.354	90%	64.392
<b>Partes relacionadas</b>	11%	8.324	10%	7.842
Total do contas a receber de clientes	100%	76.678	100%	72.234

(\*) Os valores apresentam-se líquidos das respectivas provisões aplicáveis e ajuste a valor presente. **d. Critério de mensuração da provisão para perdas no valor recuperável (impairment sobre recebíveis)** - Para minimizar o risco da perda de crédito, a Sociedade adota critérios rígidos definidos pela Administração, tendo apenas 2,02% de títulos vencidos em relação à receita líquida de 2013 (2,44% em 2012). Os títulos vencidos são acompanhados mensalmente pelo setor de cobrança da Sociedade para sua recuperação. Com base na análise individual de seus clientes, a Administração constituiu provisão para perdas no valor recuperável de contas a receber de clientes, em montante considerado suficiente para fazer frente às eventuais perdas na realização dos créditos tendo por base o histórico de perdas e atrasos significativos.

**6 Estoques**

	2013	2012
Produtos acabados	56.593	58.840
Produtos em elaboração	40.225	44.067
Matérias-primas	38.957	41.706
Adiantamento a fornecedores	20.504	16.710
Almoxarifado	41.746	39.040
Estoque em trânsito e em poder de terceiros	1.566	6.745
<b>Total</b>	<b>199.591</b>	<b>207.108</b>

**7 Impostos a recuperar**

	2013	2012
IPI	1.664	5.590
COFINS	2.456	46
PIS	547	843
IRRF	5.227	5.227
Imp. de renda e contribuição social	6.691	11.157
Outros	2.687	3.276
<b>Total</b>	<b>19.272</b>	<b>26.139</b>
Circulante	19.096	25.963
Não circulante	176	176

Os créditos de IPI, PIS e COFINS são basicamente oriundos das compras de insumos para produção.

Os créditos de imposto de renda e contribuição social referem-se a antecipações efetuadas em exercícios anteriores ainda não compensados e de antecipações de contribuição social do exercício corrente.

**8 Investimentos** - A SINOBRA, para garantir a sustentabilidade energética de sua usina em Marabá/PA, na condição de autoprodutora, tem participação de 1% na SPE (Sociedade de Propósito Específico) - Norte Energia S.A. - empresa responsável pela implantação e gestão da Usina Hidrelétrica de Belo Monte. Trata-se de investimento estratégico, pois assegura e possibilita: **a.** Suficiência energética para produção de até 600 mil toneladas de aço ano; **b.** Operação em horário de ponta, o que cresce a utilização dos equipamentos em 20% nos dias úteis; **c.** Melhor qualidade da energia disponibilizada; **d.** Redução do custo energético e por consequência da produção; **e.** Maior competitividade. Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os saldos de R\$43.000 e R\$27.800, respectivamente, estão registrados ao custo de aquisição do investimento, acrescidos de novos aportes realizados em 2013, no montante de R\$15.200, sem efeito de equivalência patrimonial, pois não representam controladas e/ou coligadas e seus saldos contábeis são mantidos a custo de aquisição e deduzidos de *impairment*, em virtude da inexistência de mercado ativo que proporcione a mensuração do valor justo do investimento.

**9 Ativos biológicos** - Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o saldo de reforestamento em formação corresponde a 14.000 hectares de florestas de eucalipto, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira, no estado de Tocantins, na localidade de Araguatins e São Bento do Tocantins, que está sendo formado com a finalidade de diminuir a dependência da Sociedade de uma de suas principais matérias-primas, que é o carvão vegetal fornecido por terceiros. Com o referido projeto a Sociedade visa produzir 100% de sua necessidade de carvão, de forma sustentável. O saldo dos ativos biológicos da Sociedade é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, menos os custos necessá-

rios para colocação dos ativos em condição de uso ou venda. A Sociedade iniciou sua primeira extração de lenha correspondente a 18 mil m³ em dezembro de 2013 para os talhões que se encontram no momento de colheita. O saldo de estoques de madeira extraída será transferido para conta de estoques ao final do processo de corte dos referidos talhões, o qual não encontrava-se concluído até a data de elaboração dessas demonstrações financeiras. Estima-se uma colheita de aproximadamente 150 mil m³ de lenha no exercício de 2014. A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

**a. Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos** - Com base no CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, a Sociedade reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração: (i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto durante os primeiros anos de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo; (ii) As florestas após os primeiros anos de plantio são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo; (iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos; (iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao WACC (Custo de Capital Ponderado) da Sociedade, o qual é revisado periodicamente pela Administração; (v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas

**10 Imobilizado: a. Composição e movimentação da conta**

Custo	Terrenos e edificações	Máquinas eqüips. e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Adiantamento a fornecedores e imobiliz. em andamento			Total
					Equip. de comput.	importações	imobiliz. em andamento	
Saldo em 31/12/2011	153.410	388.047	2.054	6.919	2.645	3.796	66.196	623.067
Adições	6.536	1.765	324	-	403	6.793	34.867	50.688
Baixas	-	(40)	(19)	(94)	(4)	(10.229)	-	(10.386)
Transferências	11.144	20.892	56	-	39	-	(32.131)	-
Saldo em 31/12/2012	171.090	410.664	2.415	6.825	3.083	360	68.932	663.369
Adições	2.843	20.451	404	9.936	560	1.354	32.364	67.912
Baixas	-	(12)	(1)	-	(22)	-	(1.879)	(1.914)
Transfs. para rubrica de bens destinados à venda	-	(652)	-	-	-	-	-	(652)
Transferências	5.345	35.860	52	2	468	-	(41.727)	-
Saldo em 31/12/2013	179.278	466.311	2.870	16.763	4.089	1.714	57.690	728.715

Desps. acumuladas	Terrenos e edificações	Máquinas eqüips. e instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Equip. de comput.	Adiantamento a fornecedores e imobiliz. em andamento		Total
						importações	imobiliz. em andamento	
Taxas anuais de deprec.	4%	9%	11%	11%	20%	-	-	-
Saldo em 31/12/2011	(15.538)	(115.258)	(602)	(3.216)	(1.309)	-	-	(135.923)
Adições	(4.619)	(29.002)	(243)	(619)	(513)	-	-	(34.996)
Baixas	-	13	8	86	3	-	-	110
Saldo em 31/12/2012	(20.157)	(144.247)	(837)	(3.749)	(1.819)	-	-	(170.809)
Adições	(5.034)	(30.529)	(275)	(1.094)	(542)	-	-	(37.474)
Baixas	-	6	1	-	14	-	-	21
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2013	(25.191)	(174.770)	(1.111)	(4.843)	(2.347)	-	-	(208.262)
<b>Imobilizado líquido</b>								
Saldo em 31/12/2012	150.933	266.417	1.578	3.076	1.264	360	68.932	492.560
Saldo em 31/12/2013	154.087	291.541	1.759	11.920	1.742	1.714	57.690	520.453

**a. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)** - Durante o exercício de 2013, a Sociedade analisou a possibilidade de existência de indicadores de que determinados ativos desta poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável, não observando a confirmação de tais indicadores. O ativo imobilizado da Sociedade, após análise de fontes externas e internas de informações, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano fixo, que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro da Sociedade. **b. Avaliação da vida útil do ativo imobilizado** - A Sociedade revisa e ajusta seus critérios quanto à determinação do tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado periodicamente. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Administração não identificou fatores

que pudessem alterar significativamente a vida útil dos seus ativos imobilizados. mantidas pela Sociedade é variável entre 7 e 8 anos; (vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos através de pesquisas de preço de mercado. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo; (vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos; (viii) A apuração da exatidão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período; (ix) A Sociedade definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos semestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras. **b. Reconciliação e movimentação das variações de valor justo** - A conciliação dos saldos contábeis no início e do final do exercício é a seguinte:

	2013	2012
<b>No início do exercício</b>	126.361	116.980
Adições (plantio, trato e manejo)	17.860	18.403
Reclassificação para imobilizado	-	(8.343)
Baixas	(1.564)	(679)
Varição de valor justo	5.014	-
<b>No fim do exercício</b>	<b>147.671</b>	<b>126.361</b>

**Riscos regulatórios e ambientais** - A Sociedade está sujeita às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A Sociedade estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos. **Riscos climáticos e outras** - As atividades operacionais de cultivo de eucalipto estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Sociedade tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares.

que pudessem alterar significativamente a vida útil dos seus ativos imobilizados.

**11 Fornecedores**

**a. Composição da conta**

	2013	2012
<b>Fornecedores no país</b>		
Partes relacionadas (Nota 15)	285	1.611
Fornecedores diversos	18.702	68.198
<b>Fornecedores no exterior</b>		
Fornecedores diversos	22.102	12.728
<b>Total</b>	<b>41.089</b>	<b>82.537</b>

continua